

ASSEMBLEIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A direção do SINDIPOLO realizará, nesta terça-feira, dia 1º/12 (conforme Edital publicado), de forma virtual e presencial, assembleias de Prestação de Contas do exercício 2019 e Previsão Orçamentária para 2021.

A forma híbrida é para possibilitar que um número maior de trabalhadores possam participar e oportunizando a todos fazer questionamentos e sugestões em relação as finanças do Sindicato. O link destas assembleias estará no Site do SINDIPOLO (www.sindipolo.org.br)

As assembleias de Prestação de Contas, vai além de cumprirem exigências estatutárias, são momentos importantes para darem transparência a forma como a entidade está utilizando os recursos da categoria, assim como a Previsão Orçamentária 2021. Pois, as assembleias são o momento de debates sobre estas e outras questões.



Por isso, a importância da sua participação.

É decidindo juntos que faremos uma entidade forte, transparente e de luta para atender aos anseios e necessidades da categoria.

AGENDE-SE E PARTICIPE!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo – RS - SINDIPOLO, no uso das atribuições que lhe são conferidas estatutariamente, CONVOCA todos os associados da entidade para participarem das sessões de Assembleias Geral Ordinária, a ser realizada em 01 de dezembro de 2020, na seguinte disposição:

1º Assembleia - Às 18h em primeira convocação e 18h30 em segunda, para deliberarem sobre a específica Ordem do Dia:

- 1) Prestação de Contas exercício 2019;
- 2) Assuntos Gerais.

2º Assembleia - Às 19h em primeira convocação e 19h30 em segunda, para deliberarem sobre a específica Ordem do Dia:

- 1) Previsão orçamentária do exercício 2021;
- 1) Assuntos Gerais.

As assembleias ocorrerão de forma híbrida, sendo possibilitado a participação presencial de no máximo 50 pessoas, respeitando o distanciamento social e demais protocolos exigidos, sendo as demais via sistema ZOOM, por acesso (link) que estará disponível no site do Sindipolo – www.sindipolo.org.br em 01/12/2020. A presencial será na sede do SINDIPOLO, situada a Av. Júlio de Castilhos, nº 596/8º andar em Porto Alegre/RS.

Porto Alegre, 28 de novembro de 2020.

Gerson Medeiros Cardoso
Presidente do SINDIPOLO



LIVE SOBRE A AÇÃO COLETIVA DAS DECENASIS

Será realizada, na quinta-feira, dia 3 de dezembro, às 19 horas, uma live para tratar da ação coletiva das decenas.

A atividade terá a participação da Assessoria Jurídica do Sindicato (Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados).

Esta será uma importante oportunidade para passar informações atualizadas sobre como está se dando o processo de liberação dos recursos e os procedimentos necessários antes de serem efetivados os pagamentos, como documentos que devem ser elaborados, conferência de dados, documentos necessários para a declaração do Imposto de Renda em 2021, entre outros.

Conforme temos reiterado, entre a liberação dos Alvarás (feito pela Justiça do Trabalho de Triunfo em 12/11 e o efetivo pagamento aos participantes da ação, temos um período em que várias iniciativas são necessárias para que todos tenham a documentação necessária e a garantia de que os valores estão corretos e não venham, logo ali, ter problemas de qualquer ordem. **Participe da LIVE e fique por dentro dos últimos encaminhamentos em relação a ação das decenas.**

O link para participação na LIVE estará disponível no site do SINDIPOLO (www.sindipolo.org.br), a partir da quarta-feira. O encontro on line será transmitido através do aplicativo ZOOM.

COVID-19 NO POLO PETROQUÍMICO

Esta semana teremos mais uma reunião com as Empresas/ Sindicato Patronal sobre os novos casos de Covid-19 no Polo Petroquímico.

A tabela no final da matéria (repassado pelas empresas) mostra um quadro altamente preocupante de forte aumento dos casos de Covid, em especial na empresa Braskem.

Há estimativas que o número dos trabalhadores terceiros seja quatro vezes maior em relação aos trabalhadores diretos. Infelizmente esses casos de contaminação não são repassados para o SINDIPOLO nas reuniões de Covid-19 e nem para o Sindiconstrupolo que representam os trabalhadores terceirizados do Polo.

Há categoria vem relatando que tem pesquisas e boatos para que seja novamente feito um Acordo Coletivo Provisório pra Covid com mudança nos horários de trabalho. Até o momento o SINDIPOLO não foi procurado pelas empresas e de pronto afirma que não fará novamente negociações no afogadilho que tragam mais prejuízos

aos trabalhadores, e caso aconteça em tempo para haver uma negociação, não aceitará turno de 12 horas como vem sendo ventilado por alguns chefes no ambiente de trabalho, pois são jornadas extensivas que enfraquecem ainda mais a defesa imunológica de todos.

PREVENÇÃO

Continuamos dialogando com as empresas sobre testagens para Covid-19 e futura vacinação, bem como reavaliação dos atuais procedimentos, visto que não estão evitando o aumento de contaminações nos locais de trabalho.

Desta maneira, o SINDIPOLO reforça para todos trabalhadores do Polo redobrem os cuidados, não só mantendo o distanciamento, máscara, algo em gel, lotação de 50% no transporte, evitar aglomeração nas frentes de trabalho, emissão de PT, vestiários e refeitórios, não usar uniforme fora da empresa, fazer os devidos registros médicos caso tenha se contaminado. Isso só não está sendo suficiente, mas ajuda a diminuir o número de casos neste momento. Qualquer anormalidade na prevenção ao Covid-19 comunique de imediato ao Sindicato.

	Braskem	Innova	Arlanxeo EPDM/REX	Arlanxeo ESR/BR	Oxiteno	Terceirizados
16 Out.	53	13	5	2	0	??
26 Nov.	95	15	9	4	1	??

ELEIÇÃO 2020: QUEM VENCEU?

As eleições municipais deste ano tiveram seu desfecho das urnas neste domingo, 29/11, mas seus reflexos irão ditar e impor o perfil de sociedade que teremos para os próximos anos. Dentre estes resultados, como fica para a Classe Trabalhadora os futuros impactos, como reformas administrativas, tributação, privatizações, prevenção ao Covid, vacinação entre outros temas que mexem diretamente com a vida dos trabalhadores.

Em uma breve análise feita por vários analistas políticos, apontam para um fortalecimento do projeto liberal/conservador nas políticas dos municípios, principalmente nas capitais dos estados e nas grandes cidades com peso na economia do País. Embora que, os que estavam representando o projeto antagônico a este, ou seja, aquele que defende uma melhor distribuição de renda, um fortalecimento da participação popular nas decisões de seu município, estado e País, não tenham obtido maioria de votos, tiveram um fortalecimento em relação à eleição de 2016.

DIREITO DOS TRABALHADORES

É de conhecimento de toda a Classe Trabalha-

dora as perdas que se sucederam de 2016 até o momento com as alterações trabalhistas e previdenciárias feito pelo Poder Executivo e Legislativo, com o consentimento do Judiciário. Este projeto de sociedade que tira do trabalhador para acumular mais ainda nas mãos dos especuladores do mercado, sejam nos setores da indústria, agronegócio, comércio, mas principalmente nos especuladores financeiros, que acabam destruindo aqueles bons empresários que apostam no desenvolvimento do País sem esquecer de seu povo trabalhador.

Fundamentalmente, esta eleição possibilitou estabelecer importantes debates sobre que tipo de sociedade os trabalhadores querem para o seu futuro, seja para 2022 e para todos os anos seguintes, pois as eleições municipais pavimentam as eleições para presidência do País e principalmente para a formação do Congresso Nacional, onde podemos perder mais Direitos ou recuperá-los. Teremos pouco tempo, menos de dois anos, para fazer em nossa Categoria Petroquímica, bem como no conjunto da Classe Trabalhadora este necessário debate político sobre as diferenças de projetos

possíveis para o País.

ABSTENÇÕES OU OMISSÃO

Chamou a atenção o alto índice de abstenções e votos nulos em várias regiões do País, ficando na casa dos 30%. Isso ajudou a eleger na grande maioria dos municípios o Projeto do estado mínimo, das privatizações de empresas públicas estratégicas para os trabalhadores, da retirada de Direitos Sociais como Educação, Saúde, Trabalhista e Previdenciária com já vem sendo aplicado pelo atual governo federal com o respaldo dos senadores e deputados federais que defendem o interesse do patrão e não dos trabalhadores. Ou seja, a omissão irá contribuir para manter esta lógica. É fato que a pandemia contribuiu para esta situação, mas, segundo analistas, não foi decisivo para este alto índice de abstenção.

Se os trabalhadores se abstêm de participarem da definição dos rumos da construção da sociedade que desejam, os outros interessados não só irão participar como irão influenciar para que os trabalhadores votem no Projeto deles. Sendo um projeto que a Classe Trabalhadores não tem vez.